



# 12º COBRAPEM

## Congresso Brasileiro Pediátrico de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

### Trabalhos Científicos

**Título:** Nefrolitíase E Adenoma De Paratireoide: Um Raro Diagnóstico Em Pediatria

**Autores:** NAIARA VIUDES GARCIA MARTINS NÓBREGA; DÉLIA OLIVEIRA DE QUEIROZ BRAZ; LAÍS LEÃO OLIVEIRA; RENATA SANTARÉM OLIVEIRA; ANA QUEIROZ DE ARAÚJO; LUIZ GONÇALVES DE CASTRO; FERNANDA SOUSA CARDOSO LOPES

**Resumo:** Introdução: Nefrolitíase é um diagnóstico pouco frequente na população pediátrica. Quando presente necessita de avaliação etiológica detalhada. Descrevemos um caso raro de hiperparatireoidismo primário (HPP) decorrente de adenoma funcionante de paratireoide como causa de nefrolitíase. Relato: Trata-se de paciente masculino, 12 anos, em investigação de primeiro episódio de infecção do trato urinário. Ultrassonografia e tomografia computadorizada de abdômen evidenciaram nefrolitíase bilateral. Investigação metabólica evidenciou hipercalcemia (13,2 mg/dL; referência 8,8–10,5 mg/dL), hiper calciúria limítrofe (4 mg/kg/dia; referência 1-4mg/Kg/dia) e hiperparatireoidismo (PTH 355,2 pg/mL; referência: 12-65 pg/mL). Eletrocardiograma mostrava alterações secundárias à hipercalcemia. Cintilografia renal DTPA e DMSA sem alterações. Cintilografia de paratireoides sugestiva de hiperplasia/adenoma de glândula paratireoide em polo inferior esquerdo. Quadro bioquímico-imagenológico caracterizado como hiperparatireodismo primário. Realizada paratireoidectomia subtotal com confirmação histopatológica de adenoma de paratireoide. No pós operatório imediato houve normalização da calcemia (9,2 mg/dL) e do PTH (25,62 pg/mL), com valores normais mantidos em avaliações posteriores. Metabolismo osteomineral dos pais do paciente inalterado. Comentários: Apesar de raro, o HPP deve ser considerado entre as causas de nefrolitíase na população pediátrica e cuidado próximo deve ser oferecido após a paratireoidectomia pela síndrome de fome óssea que o paciente pode apresentar. O HPP pode integrar as neoplasias endócrinas múltiplas (NEM), em especial a NEM1. Nesta, o HPP geralmente decorre de adenomas múltiplos, mas adenomas únicos são descritos. Até o momento o paciente não apresentou alterações na avaliação das demais glândulas. Entretanto manter o rastreo endocrinológico é necessário.